

UMA TENTATIVA DE CONSTRUÇÃO CÊNICA NA RUA A PARTIR DO TEATRO DOS SENTIDOS

Joelma Ferreira¹, Cecília Lauritzen²

Resumo: O trabalho desenvolvido atualmente perpassa pesquisas realizadas desde 2016 que têm como foco investigar metodologias que incluíssem pessoas com deficiência visual no teatro, desta forma utilizou-se da técnica de encenação teatral teatro dos sentidos³. Em 2017 aplica-se a técnica como metodologia para a construção de um espetáculo “Invisível” pensado para o espaço cênico fechado e em 2018 resolve-se interligar a técnica do teatro dos sentidos com o teatro de rua na construção do espetáculo “Duas vezes sem”, pois senti a necessidade de despertar o interesse e inclusão desses espectadores transeuntes e não videntes.

Palavras-chave: construção cênica. Inclusão. Teatro de rua. Teatro dos sentidos.

1. Introdução

O trabalho tem como foco investigar quais metodologias são necessárias para construir um espetáculo destinado a um público com deficiências visuais e/ou videntes vendados. Dessa forma, a pesquisa se utiliza da técnica de encenação teatral teatro dos sentidos, a qual tem como pressuposto provocar a imaginação dos espectadores por meios dos sentidos remanescentes: audição, tato, olfato e paladar já que a visão será abdicada da experiência. Venho por meio deste, comparar e relatar como se deu a investigação da tentativa de incluir deficientes visuais e/ou videntes vendados no mesmo espetáculo, pondo em questão as semelhanças e diferenças para a construção do espetáculo ‘Invisível’ desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino do Teatro II, com alunos videntes da cidade de Caririáçu-Ce. Este trabalho foi pensado para um espaço cênico fechado se utilizando da adaptação do texto *Sonho de uma noite de verão* de William Shakespeare, o qual possibilitava que os alunos pudessem ter domínio dos estímulos sensoriais provocados e o

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joelmasilfer@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: cecilia.campos@urca

³ Teatro dos sentidos é uma técnica de encenação teatral destinada à plateia de deficientes visuais ou videntes, mas com os olhos vendados, é caracterizada pela utilização de textos adaptados, cujo objetivo é provocar ao espectador sensações que possibilitem uma melhor compreensão da história encenada, por meio dos sentidos remanescentes e é desenvolvida pela diretora teatral Paula Wenke, há mais de 20 anos no Brasil.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

como seriam provocados analisando a demanda de cada espectador presente nas apresentações. E para a construção do experimento cênico 'Duas vezes sem' desenvolvido no grupo de pesquisa Ocupações Artísticas da Cidade, diferente do 'Invisível' não nos utilizamos de uma dramaturgia fixa, como também optamos por não colocar os espectadores videntes vendados, já que geralmente os espectadores da rua decidem se ficam ou não e por quanto tempo ficam no espaço onde está ocorrendo à cena. Dessa forma, analisamos que a fruição do espectador transeunte não será a mesma de um espectador em um espaço fechado.

2. Objetivos

Geral: Investigar determinadas metodologias necessárias para a construção de um espetáculo de rua destinado a um público com deficiência visual e/ou videntes vendados, a partir da técnica de encenação Teatro dos Sentidos.

Específicos:

- Descrever e comparar como se deu a construção do espetáculo "Invisível" (2017) e o do espetáculo 'Duas vezes sem' (2018);
- Investigar estímulos sensoriais que instiguem a imaginação dos espectadores;
- Analisar como se dá a preparação dos atores-provocadores para o espaço cênico fechado e para a rua;
- Explorar a adaptação da dramaturgia, do cenário, da maquiagem, do figurino, de modo a compreender se estes podem ser sensoriais ou apenas imaginados.

3. Metodologia

Para que o objetivo geral da pesquisa aconteça deveremos investigar minuciosamente alguns princípios cruciais utilizados tanto na montagem do "Invisível" como do espetáculo 'Duas vezes sem'. Os primeiros estímulos que deverão ser explicitados são os sentidos remanescentes, audição, tato, olfato e paladar:

- A audição que compreende o som eletrônico, natural, externo ao ambiente, do próprio corpo com a voz, a respiração, e até mesmo o do caminhar de cada ator/ personagem.
- O Tato delimita as sensações táteis que os espectadores sentirão, seja no contato corpo a corpo, ou com o espaço, chão, com objetos, tecidos, comidas (quando toco), etc.
- O Olfato, caracterizado por tudo aquilo que exala cheiro ou odor, dentre eles produtos com cheiros artificiais como perfumes, sabonetes, comidas, bebidas, essências, incensos, produtos de limpeza e os cheiros naturais como o suor, chulé, plantas, flores, e ervas aromáticas.
- E o Paladar esse está intimamente ligado a tudo que podemos degustar, sejam comidas, frutas, verduras, legumes, e bebidas, chás, café etc.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Para que a experiência sensorial imaginativa aconteça deve-se preparar os atores/provocadores antes de tudo, pois serão esses os agentes causadores da vivência. É preciso que todos os atores envolvidos no processo, passem pela experiência de não ver e tenha a percepção de si consigo, de si com o outro e de si com o espaço e objetos, antes de tudo e qualquer coisa, em razão de que se coloquem no lugar do outro e compreendam e respeitem suas necessidades e também que os mesmos tenham mais propriedade ao estimular o imaginário do outro. Neste processo os atores/provocadores serão preparados para manipular o corpo, voz, objetos entre outros elementos com a finalidade de promover uma experiência sensorial imaginativa tanto aos videntes vendados como aos deficientes visuais.

Compreendendo os estímulos sensoriais remanescentes tanto no processo de construção do 'Invisível' como do 'Duas vezes sem', foi de extrema importância à investigação dos estímulos sensoriais cada um por vez, enquanto um partia da pesquisa no espaço fechado o outro iria para a rua, e compreendo então algumas particularidades de cada processo. Ambos os atores provocadores de cada processo no primeiro contato com o estar vendados sentem muito medo, porém a rua provocava um medo ainda maior, pois não se sabia o que esperar da mesma já que nesta o inesperado é seu principal referencial. Enquanto os estímulos no lugar fechado a cada dia que iam sendo realizados iam trazendo uma segurança e melhor percepção. Percebo que a rua traz muitas informações capazes de confundir o ser vendado, desta forma decidimos que seria melhor realizar na rua um espetáculo sensorial verificando que este pode vir a ser mais proveitoso do que se vendássemos os espectadores.

No processo de investigação de ambos os espetáculos citados percebemos que o teatro dos sentidos pede uma delimitação de público, fato impossível para a rua, já que a quantidade de público varia de acordo com o caminhar do dia na cidade. Sabemos que o espectador urbano quase nunca sabe que está acontecendo um trabalho de teatro o que ocasiona a supressa e curiosidade pelo trabalho encontrado, porém o mesmo decide se assiste até o fim o trabalho, ou se sairá a qualquer momento. Desta forma compreendemos que não faria sentido vender o público até porque sempre iria ter alguém que não estaria vendado, o que mudaria a essência do trabalho, assim decidimos que a melhor opção era estimular em "Duas vezes sem" a sensorialidade independente de abdicar da visão no caso dos videntes e no caso dos deficientes visuais pretendemos analisar como esta questão se dá.

4. Resultados

Percebe-se que as preparações do ator provocador do teatro de rua e do espaço cênico fechado se assemelham em alguns pontos e se distanciam em outros, por exemplo: tanto no 'Invisível' como no 'Duas vezes sem' os atores provocadores passam por um processo de auto-percepção como videntes vendados e são instigados a perceber como os sentidos remanescentes (tato, audição, paladar, olfato e paladar), influenciam a comunicação sensorial de si consigo mesmo, com o espaço em questão e com o outro. Enquanto os atores provocadores do espetáculo 'Invisível' espaço cênico fechado são preparados para controlar todos os estímulos sensoriais que deverão ser provocados em

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

cena, analisamos que isso não acontece com a mesma precisão no espetáculo 'Duas vezes sem' no espaço cênico da rua, pois a mesma tem vida própria impossibilitando que os estímulos provocados sejam exatamente como se provocou sem nenhuma interferência. Compreendemos então que o teatro dos sentidos não daria para ser aplicado na rua da mesma forma que no espaço fechado, assim optamos por fazer em 'Duas vezes sem' a experimentação dos estímulos sensoriais e não mais abdicar da visão dos espectadores e analisar se o espetáculo consegue a partir da sensorialidade empregada estimular a imaginação das pessoas com deficiência visual assim como dos videntes. Analisamos ainda que no espetáculo 'Invisível', cenários, figurinos, personagens, maquiagem, iluminação entre outros, eram todos criados a partir dos estímulos sensoriais provocados pelos atores, já na rua ainda não sabemos se isso ocorrerá caso alguma pessoa com deficiência visual assista o espetáculo 'Duas vezes sem'. Verificamos que diferente do 'Invisível' no 'Duas vezes sem' não poderemos limitar o público e tampouco definir o tempo que ele precisará para fruir as cenas já que os mesmos são transeuntes. No que tange à adaptação da técnica para a rua estamos estudando o livro "Antropologia dos sentidos" de David Le Breton, com o qual começamos a pensar os padrões culturais sensoriais, como também os elementos sensoriais em suas instâncias particulares.

5. Conclusão

No que tange à montagem do espetáculo 'Duas vezes sem' estamos ainda em processo de construção das cenas e de acordo com o que está sendo criado estamos analisando se ambas conseguem instigar a imaginação dos espectadores com e sem deficiência visual.

6. Referências

LE BRETON, David. **Antropologia dos Sentidos**. Tradução Francisco Morás. Petrópolis, Rj: Vozes, 2016.

Sites consultados:

Disponível em: <<http://www.teatrodosentidos.com/>> acessado em: 19/02/17

Disponível em: <<http://teatrodosentidos.blogspot.com.br/>> acessado em: 19/02/17